

# MATEMÁTICAS ELEMENTARES

## PONTOS DOS EXAMES DE APTIDÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

**Exame de aptidão para frequência do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras — Ano de 1954**

### Prova escrita de Matemática

I

**3913** — Existem valores reais de  $x$  para os quais a soma

$$1 + \frac{2}{x} + \frac{3}{x^2}$$

é negativa? Justifique a resposta.

R:  $1 + 2/x + 3/x^2 < 0$  ou  $\frac{x^2 + 2x + 3}{x^2} < 0$  para

o que é suficiente ser  $x^2 + 2x + 3 < 0$  cujas raízes são  $x = -1 \pm \sqrt{2}i$ .

Atendendo à natureza das raízes conclui-se, pois, não existirem valores de  $x$  para os quais a soma proposta possa ser negativa.

**3914** — Com 10 soldados e 4 cabos quantas rondas se podem formar, sabendo que cada ronda é constituída por 7 soldados e 2 cabos?

R: Trata-se de combinações visto que cada grupo deve diferir dos restantes num homem, pelo menos.

O número de grupos formados com os soldados é dado por  $C_4^{10}$  e o número de grupos formados com os cabos é dado por  $C_2^4$ .

Cada grupo dos cabos pode ser associado a todos os grupos de soldados e vice-versa.

Ao todo serão, pois,  $C_4^{10} \times C_2^4 = 120 \times 6 = 720$  rondas.

II

**3915** — Determine os ângulos  $x$  compreendidos entre 0 e  $2\pi$  radianos que verificam a igualdade

$$\operatorname{tg} \left( x + \frac{\pi}{5} \right) = \operatorname{cotg} x$$

R: Sendo  $\operatorname{tg} (x + \pi/5) = \operatorname{cotg} x$  é  $\operatorname{tg} (x + \pi/5) = \operatorname{tg} (\pi/2 - x)$  cujos arcos estão relacionados pela expressão  $x + \pi/5 = K \cdot \pi + \pi/2 - x$  onde  $K$  é um parâmetro que pode tomar valores inteiros no intervalo  $(-\infty, +\infty)$ .

É, pois,  $x = \pi \left( K/2 + \frac{3}{20} \right)$ .

Como  $0 < x < 2\pi$ , teremos de considerar apenas os valores de  $K = 0, 1, 2, 3$  para os quais resultam, respectivamente, as soluções  $x_1 = \frac{3\pi}{20}$ ,  $x_2 = \frac{13\pi}{20}$ ,  $x_3 = \frac{23\pi}{20}$

$$\text{e } x_4 = \frac{33\pi}{20}$$

**3916** — Mostrar que das relações

$$x = a \cos \theta$$

$$y = b \sin \theta$$

se deduz

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

R: Como  $x = a \cos \theta$ ;  $y = b \sin \theta$  é  $x/a = \cos \theta$ ;  $y/b = \sin \theta$

Quadrando e somando, vem  $x^2/a^2 + y^2/b^2 = \cos^2 \theta + \sin^2 \theta$  ou  $x^2/a^2 + y^2/b^2 = 1$

III

**3917** — Quais são os números que admitem 12 divisores e cujos factores primos são apenas 2 e 3? Justifique a resposta.

$$\text{R: } 12 = 2^2 \times 3 = 4 \cdot 3 = 2 \cdot 6$$

$$\text{Para } 12=4 \cdot 3 \text{ vem } N_1=2^3 \cdot 3^2=72 \text{ e } N_2=2^2 \cdot 3^3=108$$

$$\text{Para } 12=2 \cdot 6 \text{ vem } N_3=2 \cdot 3^5=486 \text{ e } N_4=2^5 \cdot 3=96$$

**3918** — Demonstre que a soma  $a^3 + b^3 + c^3$  em que  $a, b$  e  $c$  são três inteiros quaisquer não divisíveis por 3, é divisível por 3.

R: Um número não divisível por 3 ou é da forma  $\overset{\circ}{3} + 1$  ou é da forma  $\overset{\circ}{3} + 2$ ; o seu quadrado é sempre  $\overset{\circ}{3} + 1$  visto que  $(\overset{\circ}{3} + 1)^2 = \overset{\circ}{3} + \overset{\circ}{3} + 1 = \overset{\circ}{3} + 1$  e  $(\overset{\circ}{3} + 2)^2 = \overset{\circ}{3} + \overset{\circ}{3} + 4 = \overset{\circ}{3} + \overset{\circ}{3} + \overset{\circ}{3} + 1 = \overset{\circ}{3} + 1$ .

Então a soma dos quadrados de três números nas condições propostas é sempre um múltiplo de 3 visto que  $(\overset{\circ}{3} + 1) + (\overset{\circ}{3} + 1) + (\overset{\circ}{3} + 1) = \overset{\circ}{3} + 3 = \overset{\circ}{3}$

**Exame de aptidão para frequência das licenciaturas em Ciências Matemáticas, Ciências Físico-Químicas e Ciências Geofísicas, preparatórios para as escolas militares e curso de engenheiros geógrafos — Ano de 1954**

## ARITMÉTICA

## I

**3919** — Provar que a soma de três números naturais ímpares consecutivos nunca é um número primo.

R: *Sejam*  $2n + 1$ ,  $2n + 3$  e  $2n + 5$  *os três números inteiros ímpares consecutivos. O número soma*  $2n + 1 + 2n + 3 + 2n + 5 = 6n + 9$  *admite o divisor 3, além da unidade, do próprio número e de outros possíveis divisores.*

*Não é, pois, número primo.*

## II

**3920** — Calcular dois números, sabendo que a sua soma é 360 e que o seu máximo divisor comum é 15. Achar as diversas soluções do problema.

R: *Seja*  $a + b = 360$  e m. d. c.  $(a, b) = 15$

*Fazendo*  $x = a/15$  e  $y = b/15$  ou  $x + y = 360/15 = 24$  e, como m. d. c.  $(x, y) = 1$ , *os valores possíveis de x e y serão*  $x = 1, y = 23; x = 5, y = 19; x = 7, y = 17; x = 11, y = 13$ .

*Para*  $x = 1$  e  $y = 23$  *é*  $a = 15$  e  $b = 345$

*Para*  $x = 5$  e  $y = 19$  *é*  $a = 75$  e  $b = 285$

*Para*  $x = 7$  e  $y = 17$  *é*  $a = 105$  e  $b = 255$

*Para*  $x = 11$  e  $y = 13$  *é*  $a = 165$  e  $b = 195$

## III

**3921** — Qual o resto da divisão de  $a + b + c$  por 16, sabendo que os restos das divisões de  $a$ ,  $b$  e  $c$  por 16 são 11, 9 e 15 respectivamente? Justificar.

R: *Quando dois números A e B divididos por um terceiro número p dão restos iguais diz-se que são congruentes em relação a p que se chama módulo da congruência.  $A \equiv B \pmod{p}$  (A e B são congruentes de módulo p)*

*Ensina-nos um teorema da Aritmética: «Dividindo vários números pelo mesmo divisor, a sua soma e a soma dos restos destas divisões são congruentes em relação ao divisor»*

*Assim,  $(a + b + c)$  e  $(11 + 9 + 15)$  são congruentes em relação ao módulo 16.*

*Por outras palavras, o resto da divisão de  $(a + b + c)$  por 16 é igual ao resto da divisão de  $(11 + 9 + 15)$  por 16.*

*Donde o resto = 3*

## ÁLGEBRA

## I

**3922** — Calcular os três menores inteiros positivos que divididos por 38 dão o resto 14 e divididos por 46 dão o resto 2.

R: *Segundo o enunciado será*  $38 \cdot y + 14 = 46x + 2$  ou  $23x - 19y = 16$  *cujas soluções podem obter-se das relações*  $x = -8 - 19t$ ;  $y = -10 - 23t$  *onde*  $-8$  e  $-10$  *representam um par de soluções inteiras, previamente determinadas.*

*As três menores soluções inteiras e positivas serão correspondentes aos valores de*  $t = -1$ ;  $t = -2$ ;  $t = -3$ .

*Para*  $t = -1$  *é*  $x = 11$ ;  $y = 13$  *com a solução*  $N_1 = 508$

*Para*  $t = -2$  *é*  $x = 30$ ;  $y = 36$  *com a solução*  $N_2 = 1382$

*Para*  $t = -3$  *é*  $x = 49$ ;  $y = 59$  *com a solução*  $N_3 = 2256$

## II

**3923** — Determinar  $m$  de modo que as raízes da equação  $x^2 + 2mx - 2m + 3 = 0$  sejam reais e de sinais contrários.

R: *Como*  $a > 0$  *é suficiente considerar*  $c < 0$ , *isto é,*  $-2m + 3 < 0$ , *donde*  $m > 3/2$

## III

**3924** — Os coeficientes do 4.º e do 6.º termos do desenvolvimento de  $(1 + x)^n$  estão entre si como 2 e 3. Determinar  $n$  e esses dois coeficientes.

R:  $T_4 = C_n^3 \cdot a^3 \cdot x^{n-3}$  e  $T_6 = C_n^5 \cdot a^5 \cdot x^{n-5}$

$C_n^3 : C_n^5 = 2/3$  ou  $\frac{A_n^3}{3!} : \frac{A_n^5}{5!} = 2/3$ ;  $(5! A_n^3) : (3! A_n^5) = 2/3$ ;

$[5 \cdot 4 \cdot (n-1)(n-2)] : [n(n-1)(n-2)(n-3)(n-4)] = 2/3$ ;

$\frac{20}{(n-3)(n-4)} = 2/3$ , *equação do 2.º grau com as*

*raízes*  $n_1 = 9$  e  $n_2 = -2$ , *das quais só a primeira pode ser considerada.*

*Donde*  $n = 9$ .

$C_9^3 = \frac{A_9^3}{3!} = (9 \cdot 8 \cdot 7) : (3 \cdot 2 \cdot 1) = 84$  e  $C_9^5 = C_9^4 = \frac{A_9^4}{4!} =$

$= (9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6) : (4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1) = 126$

**Exame de aptidão para a frequência dos preparatórios para a Faculdade de Engenharia — Ano de 1954**

**3925** — Para que valores de  $m$  a equação

$$\frac{1}{2} (m-2)x^2 - (m-3)x + 2m = 0$$

tem as raízes reais e de sinais contrários?

R: É suficiente que  $a \cdot c < 0$ , isto é,  $\frac{1}{2}(m-2) \cdot 2m < 0$  ou  $m^2 - 2m < 0$ , donde  $0 < m < 2$ .

**3926** — Por que algarismo se deve substituir  $u$  para que o número  $35u$  seja divisível por 6? Justifique a resposta.

R: Afirma um Teorema de Aritmética: «Se um número é divisível por vários números primos entre si, dois a dois, é divisível pelo seu produto e reciprocamente».

Assim o número  $35u$  será divisível simultaneamente por 2 e por 3: é  $u = \dot{2} + 3 + 5 + u = \dot{3}$  ou seja  $u = \dot{2}$  e  $u = \dot{3} + 1$  donde se conclui que  $u$  só poderá tomar o valor 4, que é o único algarismo par que é igual a  $\dot{3} + 1$ .

**3927** — Como define combinações  $n$  a  $n$  de  $m$  objectos distintos? Tome 6 letras e escreva as combinações das mesmas tomadas 4 a 4, mostrando a sua lei de formação e verificando o seu número pela fórmula respectiva.

**3928** — A soma de dois números é 176 e o seu m. m. c. é 840. Calcule os números

R: Seja  $a + b = 176$  e m. m. c.  $(a, b) = 840$ .

Fazendo  $x = \frac{840}{a}$ ,  $y = \frac{840}{b}$  e substituindo os valores de  $a$  e de  $b$  na primeira relação obteremos  $\frac{840}{x} + \frac{840}{y} = 176$

ou  $\frac{x+y}{x \cdot y} = \frac{22}{105}$  donde  $x+y = 22$  e  $x \cdot y = 105$  visto

que a fracção  $\frac{x+y}{x \cdot y}$  é irredutível ( $x$  e  $y$  são primos entre si).

Como  $x$  e  $y$  só poderão assumir os valores 7 e 15, respectivamente, as soluções serão  $a = 840/7 = 120$  e  $b = 840/15 = 56$

**3929** — Demonstre qual é o limite para que tende uma fracção qualquer quando se adiciona aos seus dois termos a mesma quantidade e se faz crescer esta indefinidamente.

R: O problema, tal como está enunciado, poderá prestar-se a certas confusões e dificuldades visto que uma «fracção qualquer», sendo do tipo  $x/y$ , é função de duas variáveis e, nestas condições, a determinação do limite pedido é problema para além do âmbito das matemáticas elementares. Parece-nos que o A. desejará o limite, supondo constantes os termos da fracção.

Seja  $a/b$  uma fracção com  $a$  e  $b$  constantes e  $n$  a «quantidade» que se faz variar indefinidamente.

Será  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a+n}{b+n} = 1$  visto que  $\left| 1 - \frac{a+n}{b+n} \right| = \left| \frac{a-b}{b+n} \right|$  é infinitamente pequeno com  $n \rightarrow \infty$ .

**3930** — Resolva a equação

$$2 \operatorname{tg}^2 x - \operatorname{tg} x - 1 = 0$$

determinando os valores de  $x$  com a aproximação de  $1'$ .

R: Fazendo  $\operatorname{tg} x = Z$ , a equação proposta toma o aspecto  $2Z^2 - Z - 1 = 0$ , com as raízes  $Z_1 = 1$  e  $Z_2 = -\frac{1}{2}$ .

As soluções das equações trigonométricas  $Z_1 = \operatorname{tg} x = 1$  e  $Z_2 = \operatorname{tg} x = -\frac{1}{2}$  obter-se-ão, respectivamente, por meio das relações  $x = 180^\circ \cdot K + 45^\circ$  e  $x = 180^\circ \cdot K + 153^\circ 27'$  onde  $45^\circ$  e  $153^\circ 27'$  representam os menores arcos positivos, com a aproximação pedida, cujas tangentes são, respectivamente, iguais a 1 e a  $-\frac{1}{2}$

Soluções dos N.ºs 3913 a 3930 de M. J. Sousa Ventura

## ADMISSÃO AO ESTÁGIO

Exame de admissão ao estágio do 8.º grupo no Liceu Normal de D. João III (Coimbra) — Ano de 1951.

I — Teoria da divisibilidade.

II — Poliedros, poliedros regulares, superfícies prismática e piramidal. Prisma, pirâmide e troncos respectivos.

**3931** — A soma de dois números inteiros,  $a$  e  $b$ , é 1620. Calcule esses números sabendo que o seu máximo divisor comum admite 12 divisores.

R: O problema é solucionado pelos seguintes valores para  $a$ : 60, 90, 108, 120, 216, 240, 300, 420, 432, 450, 600, 630, 660, 750 e 780.

**3932** — Calcular  $p$  e  $q$  sabendo que a fracção  $\frac{x^2+px+q}{x}$  toma o valor mínimo  $a$  e o valor máximo  $b$ . Verificar a exactidão do resultado recorrendo ao Cálculo Infinitesimal.

R: A primeira derivada de  $f(x) = \frac{x^2+px+q}{x}$  e  $f'(x) = 1 - q/x^2$ , anulando-se para  $x = \pm \sqrt{q}$  (supõe-